

BRB financia primeiros prédios de Águas Claras^{DF}

As cooperativas habitacionais do DF já dispõem de Cr\$ 750 bilhões, em financiamentos do BRB, para a construção dos primeiros mil apartamentos da nova cidade de Águas Claras. O anúncio foi feito ontem, no Palácio do Buriti, pelo governador Joaquim Roriz, que lançou um apelo à população de Brasília: se os aplicadores da caderneta de poupança investirem no BRB, os recursos possibilitarão o financiamento da construção de toda a cidade, permitindo-se, ainda, um combate frontal ao desemprego. As regras para a obtenção desta primeira etapa dos financiamentos serão anunciadas na próxima semana.

Os Cr\$ 750 bilhões, em recur-

sos próprios do BRB, vão financiar a construção dos primeiros 20 prédios de Águas Claras, num total de mil apartamentos. Atualmente, o BRB centraliza 12 por cento das aplicações em caderneta de poupança no Distrito Federal, e o banco está lançando esta campanha para ampliar os depósitos e, desta forma, ter dinheiro para acelerar ainda mais a construção de Águas Claras. A solenidade de lançamento da campanha de captação foi prestigiada pelos presidentes das cooperativas habitacionais, que saíram satisfeitos com o empenho do GDF na viabilização do projeto Águas Claras. "Estamos financiando 20 prédios, mil apartamentos, e o BRB tem 12 por cento da

captação da poupança no DF. Se tivéssemos 72 por cento, poderíamos financiar 120 prédios, seis mil apartamentos. Isto pode ser resolvido em 24 horas, se houver conscientização do nosso povo", pediu Roriz. Outra vantagem da aplicação na caderneta do BRB, segundo o governador será a geração de empregos.

Brasília tem cem mil desempregados, sendo que 50 mil poderiam ser utilizados na construção civil. Com cinco trabalhadores, por apartamento, 250 por prédio, empregaremos imediatamente cinco mil trabalhadores. Se os investidores colaborarem, multiplicaremos este número por dez e acabaremos com o desemprego no DF, argumentou.